

APRESENTAÇÃO ORAL - 2.01 EDUCAÇÃO PERINATAL EMPODERADORA

BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO INDUZIDA EM MÃES ADOTIVAS

Milena Batista Carneiro (milenabatistacarneiro@gmail.com)

Millena Duarte De Paula (millenaduartermed@gmail.com)

Renan Moraes De Oliveira (renanmoraes96@gmail.com)

Helene Nara Henriques Blanc (helenenara@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, a amamentação induzida, também conhecida como indução da lactação (IL), é um processo em que as glândulas mamárias de uma mulher não puerperal são estimuladas a produzir leite materno. Considerando que o aleitamento materno está associado a diversos benefícios para o desenvolvimento de recém-nascidos, entende-se que a saúde da criança adotada e o vínculo entre a mãe adotiva e o seu filho podem ser desenvolvidos a partir da IL. **OBJETIVOS:** Analisar os possíveis benefícios associados à prática da amamentação em filhos adotados por mães que passaram pelo processo de amamentação induzida. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca foi realizada com os seguintes critérios de inclusão: artigos

completos, publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Foram excluídos os estudos que não se adequaram à temática de interesse, livros, documentos e publicações duplicadas. Os descritores utilizados foram “aleitamento materno”, “lactação”, “criança adotada” e “adoção”. Foram encontrados 2.194 artigos nas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 13 estudos foram selecionados. RESULTADOS: Os 13 estudos foram classificados em três categorias, de acordo com a temática prevalente em cada artigo: “benefícios da amamentação para lactentes” (4 estudos, o que corresponde a 30,7% do total), “indução da lactação” (6 artigos, 46,1%) e “mães que adotam” (3 textos, 23%). Para uma tentativa de IL bem sucedida, diversos fatores estão envolvidos. Destacam-se a presença de uma rede de apoio significativa, tanto de familiares quanto de profissionais da área de saúde, e a correta estimulação mecânica do complexo aréolo-mamilar. As pesquisas analisadas demonstraram que a amamentação está associada a diversas benesses para a saúde da criança, incluindo: proteção contra infecções respiratórias e gastrointestinais, desenvolvimento de habilidades psicomotoras e absorção de nutrientes, proteínas e minerais. Parte dos estudos ressalta a expressiva associação entre o aleitamento materno e a construção socioafetiva do vínculo mãe-bebê. CONCLUSÃO: A partir da revisão de literatura, entende-se que a indução láctea em mães adotivas se apresenta como uma possibilidade para que filhos não biológicos possam usufruir dos benefícios clássicos associados à amamentação.

Palavras-chave: aleitamento materno; criança adotada; lactação; adoção.